

CIEID-41213 – 40 anos na Educação de Infância – uma aproximação a partir das histórias de vida de duas educadoras

Leanete Thomas Dotta – CIIE/FPCEUP

Margarida Marta – CIIE/FPCEUP & ESE-P.Porto

Fátima Pereira – CIIE/FPCEUP

Resumo:

Em Portugal mais de metade dos docentes da educação de infância e ensinos básico e secundário tem 50 ou mais anos de idade [1]. Esta situação prende-se, em grande parte, com o aumento da idade da reforma, e correspondente tempo de serviço, que vem crescendo gradualmente nos últimos anos. Deste grande grupo dos “mais de 50” fazem parte aqueles que iniciaram a sua carreira profissional logo após a revolução democrática do 25 de abril de 1974, e que agora aproximam-se da reforma. São docentes que acumulam um património de muitos anos de experiência que configura, segundo Ben-Peretz (p. 214) [2], as suas “memórias profissionais” que, quando narradas, servem para tornar o conhecimento tácito explícito e podem ser consideradas uma forma de difusão do conhecimento sobre o ensino. Esta proposta decorre de um projeto mais amplo com foco no profissionalismo docente e inovação educativa, no rejuvenescimento do corpo docente e diálogo intergeracional e na investigação biográfico narrativa. Foram realizadas entrevistas exploratórias com professores da educação de infância, do ensino básico e secundário. A partir de duas entrevistas recolhidas com educadoras de infância, esta comunicação tem por objetivo discutir os processos de mudança, reprodução ou inovação e seus fatores (humanos e materiais), especificamente no caso de docentes que viveram um período crucial da mudança educativa e social em Portugal. Por meio da análise narrativa [3] e da transformação de “life stories” em “life histories” [4, 5] foi possível identificar experiências vividas [6] marcadas pelas dimensões sociais, pessoais e políticas, que impulsionaram processos de mudanças e/ou estados de paralisação. Ligada a abordagem metodológica são identificados “estilos de narratividade” [5] e é discutida a relação entre estes estilos e as diferentes formas como as experiências são vividas.

Palavras-chave: Educação de Infância; educadoras; ciclos de vida; narrativas biográficas

[1] OECD (2019), TALIS 2018 Results (Volume I): Teachers and School Leaders as Lifelong Learners, TALIS, OECD Publishing, Paris.

[2] Ben-Peretz, M. (2002) Retired Teachers Reflect on Learning from Experience. *Teachers and Teaching*, 8(3), 313-323.

[3] Polkinghorne, D. E. (1995). Narrative configuration in qualitative analysis. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 8(1), 5-23. <https://doi.org/10.1080/09518399500801034>

[4] Clandinin, D. J., & Connelly, F. M. (1998). Stories to live by: narrative understandings of school reform [Article]. *Curriculum Inquiry*, 28(2), 149-164. <https://doi.org/10.1111/0362-6784.000825>

[5] Goodson, I. (2013). *Developing narrative theory: life histories and personal representation*. Routledge. 6 Bruner, J. (1999). *The Process of Education*. Cambridge: Harvard University Press.